

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Inicial em *Agente Cultural***

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

São Carlos

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Rua Aloísio Stoffel - 1271 – Jardim Alvorada, CEP 85889-000

São Carlos - Santa Catarina – Brasil

Tel: (49) 3325-4149

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE:

Israel da Silva Mota

depe.saocarlos@ifsc.edu.br

(49) 98501 9252 e (49) 3325 4149

4. Nome do(s) responsável(is) pelo PPC e contatos:

Felipe José Schmidt, Daiana Schvartz e Sidiane Aline Geremia

felipe.schmidt@ifsc.edu.br, daiana.schvartz@ifsc.edu.br, e sidiane.aline@ifsc.edu.br

(45) 999331436 e (49) 3325 4149

5. Aprovação no Câmpus:

Resolução No 64 do Colegiado do Câmpus São Carlos.

PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Inicial em Agente Cultural.



7. Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

8. Modalidade:

Educação a Distância - EAD.

9. Carga horária total do curso:

160 horas.

10. Regime de matrícula:

Matrícula seriada conforme RDP.

11. Forma de ingresso:

Conforme Edital.

12. Objetivos do curso:

- Qualificar profissionais para o mercado de trabalho na área Cultural;
- Propiciar ao educando a inclusão cultural, social e educacional;
- Oportunizar aos cidadãos que encontram-se em vulnerabilidade social uma educação gratuita e de qualidade;
- Ampliar as oportunidades de formação e desenvolvimento cultural, social e profissional dos alunos;
- Desenvolver no aluno habilidades voltadas à Ética, Empreendedorismo, Vida e Sociedade;
- Consolidar o vínculo entre qualificação profissional e elevação da escolaridade;
- Discutir questões éticas e relações interpessoais, que envolvem as atividades artísticas;

13. Perfil profissional do egresso:

Espera-se que o aluno egresso do curso de Formação Inicial em Agente Cultural, estimule, compartilhe e impulse as vivências das comunidades produtoras de cultura de sua localidade. Tenha autonomia, criatividade e atenção às iniciativas e procedimentos culturais e que, seja apto a agir de forma ética, organizar e mediar ações entre o âmbito público e a comunidade local.

Além dessas características, o egresso do curso de Agente Cultural deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Fomentar a difusão dos saberes culturais locais;
- Auxiliar na organização de eventos culturais e na promoção de espaços de divulgação e valorização de diversidades culturais;
- Incentivar a geração de renda por meio da comercialização de produtos artesanais produzidos na comunidade;
- Reconhecer o conceito de economia criativa (cooperativismo, associativismo e economia solidária);
- Conhecer noções básicas de direitos humanos, sociais e culturais.



14. Competências gerais do egresso:

Ao concluir o curso de Agente Cultural o aluno deverá ser capaz de fomentar o resgate de conhecimentos e saberes culturais locais, criando espaços para divulgação e valorização da comunidade, como forma de reafirmação da cultura local, valorização dos saberes e garantia de trabalho e renda para as famílias. Capaz de atuação na elaboração e desenvolvimento das etapas do negócio cultural, na produção de projeto cultural para participação em edital de fomento e incentivo cultural. Capaz de atuar como articuladores locais de pessoas, grupos e instituições, com o objetivo de auxiliá-los na formulação de projetos, obtenção de financiamentos, capacitação e estímulo ao empreendedorismo. Compreende as variáveis intervenientes da produção artística; Conhece as principais técnicas de produção executiva e de gerenciamento dos recursos materiais, humanos e financeiros; Conhece noções básicas de direitos humanos, sociais e culturais.

15. Áreas/campo de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar como agente cultural em empresas públicas e privadas, produtoras de eventos, grupos teatrais, escolas de arte, festivais de arte, casas de espetáculo e Fundações Culturais.

16. Certificação do Egresso:

Qualificação Profissional em Agente Cultural.

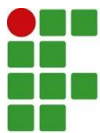
V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Ead*	CH Total
Empreendedorismo.	40	40
Ética, estética e cidadania.	40	40
Elaboração de Projetos Culturais.	40	40
Cultura e diversidade.	40	40
Carga Horária Total	160	160

18. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Empreendedorismo	CH Total*: 40H	Semestre:
CH EaD*: 40H	CH Laboratório*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos de empreendedorismo e perfil empreendedor;• Compreender os conceitos economia criativa, cooperativismo, associativismo e economia solidária;		



- Identificar oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de importância e relevância cultural e artística para a comunidade local;
- Fomentar atitudes empreendedoras na área da cultura;
- Compreender o planejamento de oportunidades de negócio, sua conceituação e desenvolvimento.

Conhecimentos:

1. PROCESSO EMPREENDEDOR

- a. O que é empreendedorismo?
- b. O que é um negócio?
- c. Vantagens e desvantagens de ser um empreendedor.
- d. Economia criativa, cooperativismo, associativismo e economia solidária.

2. DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDEDORES

- a. Perfil empreendedor.
- b. O empreendedor e o seu negócio.

3. VISÃO EMPREENDEDORA

- a. Diferenciando ideias de oportunidades.
- b. Avaliando uma oportunidade.

4. PLANEJAMENTO

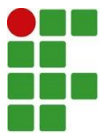
- a. O que é um planejamento?
- b. Plano de negócio - conceituação e estruturação.

Metodologia de Abordagem:

A proposta desta Unidade Curricular articula a teoria das diversas etapas do planejamento de oportunidades de negócio com vistas a fomentar e instigar novas ideias no âmbito cultural, levando em consideração as experiências pessoais e contexto cultural locais em que está inserido o aluno.

Esta U.C se desenvolverá a distância por meio de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, onde serão realizadas as interações entre docentes e discentes. Para tanto, serão utilizados os recursos e abordagens descritas abaixo:

- Disponibilização do Plano de Ensino da U.C detalhado com conteúdos programáticos a serem abordados, roteiro de estudos e cronograma com sequência de conteúdos e atividades a serem realizadas, com vistas a orientar o aluno em cada etapa de desenvolvimento e construção do conhecimento.
- A interação será realizada de forma síncrona e assíncrona. Síncrona por meio de webconferência com datas previamente planejadas de acordo com cronograma disponibilizado. Assíncrona por meio de Fóruns, chat e mensagens individuais/coletivas, e outras ferramentas de interação disponíveis no ambiente virtual.
- Os materiais didáticos serão disponibilizados no ambiente virtual no formato de textos, vídeos, leituras complementares, imagens e links para materiais externos.
- As atividades de aprendizagem e avaliação serão disponibilizadas e realizadas por meio de solicitação de tarefas, participação em fóruns de discussão, leituras de textos complementares, entre outros recursos.



Bibliografias:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

COHEN, Willian A. **Marketing segundo Peter Drucker: lições estratégicas que revolucionaram os conhecimentos de marketing.** São Paulo: M. Books, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Unidade Curricular: Ética, estética e cidadania.		CH Total: 40	Semestre:
---	--	---------------------	------------------

CH EaD*: 40 h

CH Laboratório*:

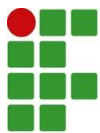
Objetivos:

- Compreender conceitos filosóficos como ética e estética e suas relações com a vida em sociedade.
- Compreender diferentes conceitos de cidadania e de direitos humanos.

Conhecimentos: Noções de ética. Ética e sociedade. Estética, juízo estético, sensibilidade e o Belo. Cidadania no Brasil (Direitos civis, políticos e sociais). Origem histórica dos direitos humanos e da cidadania. Declaração universal dos direitos humanos. Conceitos de cidadania. Dilemas éticos e direitos humanos na atualidade. Integração e trabalho em equipe. Estudo e diagnóstico das expressões da cultura e da arte local.

Metodologia de Abordagem:

A educação escolar tem como objetivo garantir o acesso aos conhecimentos científicos sistematizados para a educação. A opção metodológica utilizada nas aulas será da pedagogia histórico crítica elaborada por Dermeval Saviani, que visa mostrar as contradições da sociedade capitalista na qual vivemos. Também é possível pensar as aulas acerca da teoria reprodutivista de Pierre Bourdieu, que tem por objetivo questionar a organização da escola como reprodução social e manutenção do “status quo”. Embora de matrizes educacionais diferentes, ambas teorias primam por uma educação crítica que tem por objetivo desenvolver a autonomia do estudante. Em ambas as propostas a relação professor-aluno está pautada na democratização do ensino, ou seja, dar espaço para o protagonismo jovem, dar voz e vez ao estudante. Este é o desafio docente na constituição de um espaço de debate que possa proporcionar o desenvolvimento crítico, assim como propõe a pedagogia Histórico Crítica. Neste caso a EAD pode contribuir para a autonomia do estudante que necessita procurar, pesquisar, tirar dúvidas em momentos que estão sem a presença do professor.



Para que haja aproximação entre professor-aluno e para que haja desenvolvimento do pensamento crítico e a autonomia do estudante em aulas não presenciais ou EAD, serão utilizados recursos metodológicos:

Fórum de Discussão: sempre será baseado em conteúdos descritos no (Projeto Pedagógico de Curso) (PPC), que consta do plano de ensino. propiciará a interatividade entre estudante-estudante e estudante-professor, oferecendo mais condições aos participantes para se conhecerem, trocar experiências e debaterem temas pertinentes. Nesse espaço, os estudantes poderão elaborar e expor suas ideias e opiniões, possibilitando as intervenções dos formadores e dos próprios colegas com o intuito de instigar a reflexão e depuração do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como à construção do conhecimento.

Bate-papo (chat): esse recurso possibilitará oportunidades de interação em tempo real entre os participantes, tornando-se criativo e construído coletivamente, podendo gerar ideias e temas para serem estudados e aprofundados. No decorrer do curso, pretende-se realizar reuniões virtuais por meio dessa ferramenta, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades. Os estudantes podem esclarecer as dúvidas durante o período de aula.

Postagem de textos e vídeo: este recurso permite que o professor possa utilizar artigos científicos a serem lidos, bem como vídeos de intelectuais, documentários, filmes e até aulas do próprio professor para explicar alguns conteúdos. Para sistematização das atividades são utilizados o mecanismo das enquetes disponível no Moodle para responderem.

Webconferência: Possibilidade de atividades em tempo real com os alunos que poderá proporcionar explanações e debates, o que proporcionará dar ouvidos e voz ao pensamento crítico do estudante.

Bibliografias:

BRASIL. Ministério Público Federal. **Declaração universal dos direitos humanos.**

Disponível em:

http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/7/docs/declaracao_universal_dos_direitos_do_ho_mem.pdf. Acesso em: 28 maio 2020.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho.** 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CORDI, Cassiano et al. **Para filosofar.** 5. ed. reform. São Paulo: Scipione, 2010.

MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. **O que é cidadania.** São Paulo: Brasiliense, 2003. Disponível em:



https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4639131/mod_resource/content/1/7-%20MANZINI-COURE.pdf. Acesso em: 28 maio 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. **Ética e cidadania:** construindo valores na escola e na sociedade. Brasília, DF: Ed. do MEC, 2007. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015509.pdf>. Acesso em: 28 maio 2020.

Unidade Curricular: Elaboração de Projetos Culturais	CH 40	Total:	Semestre :
CH EaD*: 40	CH Laboratório*:		
Competências: Conhecer as ações necessárias para a produção executiva de espetáculo artístico ou ação cultura; Prever recursos financeiros necessários para os eventos/ações de forma a identificar as necessidades e possibilidades de captação de recursos; Refletir questões éticas na atividade artística.			
Conhecimentos: Economia Criativa; Modelos de financiamento à Cultura; Linhas de fomento financeiro (público); Editais públicos (apoio, prêmios, concessão de bolsas, etc.); Fundos e Leis de Incentivo (federal, estadual e municipal); Linhas de crédito para o setor cultural (bancos oficiais) ; Conceitos relativos aos mecanismos de fomento e instrumentos de repasse de recursos do poder executivo federal, estadual e municipal; Descrição das leis de incentivo e instrumentos de repasse disponíveis na esfera pública e privada.; Leitura de editais e análise dos seus principais elementos. Elaboração de Projetos Culturais: justificativa, objetivos, público-alvo, resultados previstos, estratégia de ação, cronograma, orçamento.			
Metodologia de Abordagem: Descrever como a unidade curricular será implementada, formas de abordagem, estratégias, experimentos.			
Bibliografias: ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2013. ORIENTAÇÕES para elaboração de projetos culturais. Disponível em: http://www.mav.ufba.br/boletim/2/manual_projetos.pdf . Acesso em: 03 jun. 2013. GEVAERD, Esterzinha A. P. Comunicação. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2010.			



GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. 18. ed. São Paulo: Ática, 2019.

Unidade Curricular: Cultura, Ideologia e diversidade.		CH Total: 40	Semestre:
--	--	---------------------	------------------

CH EaD*: 40 h	CH Laboratório*:
----------------------	-------------------------

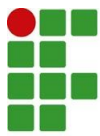
Objetivos:

- Refletir sobre a percepção humana como fonte de informação, conhecimento e sabedoria;
- Estudar temas, conceitos e campos analíticos da antropologia, mediante leitura de etnografias e trabalho de campo.
- Perceber organizações e instituições culturais como instrumentos co-autores de construção, resistência e desconstrução das políticas culturais.
- Estimular a valorização do Patrimônio histórico e cultural, material e imaterial, memória e identidade cultural.

Conhecimentos: Conceitos fundamentais de cultura, da história da arte e as tendências das novas tecnologias aplicadas à área cultural. Dimensões da cultura na contemporaneidade e sua articulação estratégica com o desenvolvimento sustentável da sociedade sabarense. Manifestação cultural da região. Patrimônio Histórico e Cultural. Políticas Públicas Culturais no Brasil. Antropologia como campo e conhecimento. As noções de natureza e cultura: o biológico e o cultural. O exótico e o familiar: os símbolos, os valores e a diversidade cultura. As políticas patrimoniais como resultado das disputas das memórias coletivas em diferentes contextos sociais. Reflexões sobre patrimônios e suas múltiplas dimensões: material e imaterial. Os museus e centros culturais e as relações e tensões entre o contexto sócio-político, as resistências sociais e a constituição de coleções e narrativas. Configurações de patrimônios e práticas sociais para classificar e representar a memória social.

Metodologia de Abordagem:

A educação escolar tem como objetivo garantir o acesso aos conhecimentos científicos sistematizados para a educação. A opção metodológica utilizada nas aulas será da pedagogia histórico crítica elaborada por Dermeval Saviani, que visa mostrar as contradições da sociedade capitalista na qual vivemos. Também é possível pensar as aulas acerca da teoria reprodutivista de Pierre Bourdieu, que tem por objetivo questionar a organização da escola como reprodução social e manutenção do “status quo”. Embora de matrizes educacionais diferentes, ambas teorias primam por uma educação crítica que tem por objetivo desenvolver a autonomia do estudante. Em ambas as propostas a relação professor-aluno está pautada na democratização do ensino, ou seja, dar espaço para o protagonismo jovem, dar voz e vez ao estudante. Este é o desafio docente na constituição de um espaço de debate que possa proporcionar o desenvolvimento crítico, assim como propõe a pedagogia Histórico Crítica. Neste caso a EAD pode contribuir para



a autonomia do estudante que necessita procurar, pesquisar, tirar dúvidas em momentos que estão sem a presença do professor.

Para que haja aproximação entre professor-aluno e para que haja desenvolvimento do pensamento crítico e a autonomia do estudante em aulas não presenciais ou EAD, serão utilizados recursos metodológicos:

Fórum de Discussão: sempre será baseado em conteúdos descritos no (Projeto Pedagógico de Curso) (PPC), que consta do plano de ensino. propiciará a interatividade entre estudante-estudante e estudante-professor, oferecendo mais condições aos participantes para se conhecerem, trocar experiências e debaterem temas pertinentes. Nesse espaço, os estudantes poderão elaborar e expor suas ideias e opiniões, possibilitando as intervenções dos formadores e dos próprios colegas com o intuito de instigar a reflexão e depuração do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como à construção do conhecimento.

Bate-papo (chat): esse recurso possibilitará oportunidades de interação em tempo real entre os participantes, tornando-se criativo e construído coletivamente, podendo gerar ideias e temas para serem estudados e aprofundados. No decorrer do curso, pretende-se realizar reuniões virtuais por meio dessa ferramenta, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades. Os estudantes podem esclarecer as dúvidas durante o período de aula.

Postagem de textos e vídeo: este recurso permite que o professor possa utilizar artigos científicos a serem lidos, bem como vídeos de intelectuais, documentários, filmes e até aulas do próprio professor para explicar alguns conteúdos. Para sistematização das atividades são utilizados o mecanismo das enquetes disponível no Moodle para responderem.

Webconferência: Possibilidade de atividades em tempo real com os alunos que poderá proporcionar explanações e debates, o que proporcionará dar ouvidos e voz ao pensamento crítico do estudante.

Bibliografias:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia: volume único: parte I. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia: volume único: parte II. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

CORDI, Cassiano et al. **Para filosofar.** 5. ed. reform. São Paulo: Scipione, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Introdução à filosofia:** aprendendo a pensar. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio.** 4. ed. São Paulo: Atual, 2014.



19. Certificações intermediárias:

Não há.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

20. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

O curso será realizado a distância, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle do IFSC. Cada oferta terá a duração de um semestre. Este curso será realizado utilizando o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – plataforma Moodle. Os materiais serão apresentados na forma de um livro digital interativo, responsivo para dispositivos móveis, que integra textos, vídeos, imagens, outros documentos e links para materiais externos. A interação entre alunos e professores acontecerá por meio de fóruns, em especial o Mural de avisos, fórum de dúvidas e fóruns de discussão. Como canal de comunicação, destaca-se ainda a possibilidade de envio de mensagens privadas entre participantes e professores através do ambiente virtual de ensino e aprendizagem. Poderão ser utilizados ainda outros recursos como: webconferências, chats, wikis, glossário, tarefas, laboratório de avaliação, enquetes, entre outros. Para organização dos estudos, os alunos contarão com o roteiro de estudos indicando as datas de atividades, início e fim do curso.

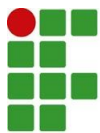
Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos objetivos e conhecimentos relacionados à qualificação profissional ofertada. Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. O curso será realizado na modalidade a distância utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para compartilhamento do material didático e interação entre os estudantes e o professor. O material didático é composto por textos especializados, catálogos técnicos, video-aulas práticas e teóricas e animações didáticas. Haverá realização de chat e de webconferência com os estudantes. Os estudantes também poderão enviar suas dúvidas e avaliações diretamente por meio do Moodle ou por correio eletrônico.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição para aplicar na modalidade EAD. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

21. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo do curso de Formação Continuada de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa. Os instrumentos de avaliação serão diversificados com o objetivo de estimular o estudante à: pesquisa, extensão, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

O curso EAD poderá contribuir para a autonomia do estudante que necessita procurar, pesquisar, tirar dúvidas em momentos que estão sem a presença do professor. A avaliação permitirá analisar o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, resultando em informações sistematizadas e disponibilizadas aos



estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto. Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando estes aspectos. A assiduidade diz respeito à frequência no acesso às aulas no Moodle e as devolutivas dos trabalhos solicitados. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

Serão considerados aprovados os estudantes que receberem nota final superior a 6,0, conforme Artigo 41 do Regime Disciplinar Pedagógico do IFSC, tomada como a média das notas nas avaliações de cada unidade curricular. O aluno que obtiver nota menor que 6,0 na Avaliação Final Presencial poderá realizar uma prova de recuperação em data a ser agendada posteriormente por meio de webconferência. As atividades avaliativas serão todas planejadas no Moodle. Várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada unidade curricular.

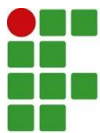
Como estratégia para o Conselho de Classe refletir, revisar e tomar decisões sobre a prática educativa e avaliar o aproveitamento dos alunos, ao final de cada uma das quatro Unidades Curriculares, o professor mediador apresentará a coordenação do curso os resultados alcançados até o momento. Caso seja necessária reformulação ou ajuste na Plataforma, será contatado o professor formador para ajustar a metodologia e os recursos disponíveis. Somente poderão obter o certificado de conclusão do curso os estudantes que obtiverem êxito em cada uma das quatro unidades curriculares.

A recuperação de estudos, a que todos os alunos têm direito, compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação de recuperação.

22. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Não haverá avaliações.

23. Atendimento ao Discente:



O acompanhamento será realizado de forma constante por meio do ambiente virtual, com mediação aos estudantes por meio de fóruns, mensagens privadas e outros recursos disponíveis no curso. O discente conta ainda com atendimento da equipe pedagógica que periodicamente acompanha o desenvolvimento do curso a fim de contribuir para qualificar a oferta. Além disso, o Câmpus dispõe de uma estrutura de secretaria e registro acadêmico para atendimento de demandas relacionadas a registro acadêmico, matrícula, atestados, certificados e outros. Há também uma Biblioteca com acervo próprio para atendimentos relacionados a pesquisas, empréstimos, consultas, reservas de obras de estudo, espaços de estudos coletivos e individuais bem como espaço com computadores para pesquisas virtuais, comunicação e digitação de documentos.

É assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

24. Atividade em EaD:

Todas as atividades serão realizadas a distância, conforme o item metodologia. O curso apresentará o material didático no ambiente virtual Moodle (videoaulas, livro digital interativo, livro em PDF). Esses materiais, em parte serão produzidos pelos professores em interação com equipe multidisciplinar. Também serão utilizados como recursos, materiais que já existem em repositórios de materiais didáticos para a EaD.

25. Equipe multidisciplinar:

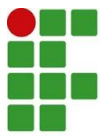
O apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância será assegurado pelo Centro de Referência em Formação e EaD, quando solicitado, e/ou pelo câmpus ofertante, com auxílio do Núcleo de Educação a Distância e da equipe pedagógica do câmpus, conforme artigo 9º da Resolução CEPE/IFSC nº 4/2017.

São atribuições da Equipe Multidisciplinar: Administrador de Moodle: dar suporte aos usuários do Moodle; desenvolver sistemas, visando qualificar, racionalizar e/ou automatizar processos e rotinas de trabalho dos usuários do Moodle; instalar e desenvolver temas; instalar e desenvolver Plugins; manipular imagens; criar layouts; criar e atualizar formulários; realizar procedimentos de criação, manipulação e modelagem de Banco de dados Mysql; elaborar documentação de sistemas; desenvolver soluções de integração entre aplicações; realizar testes de programas de computador; manter registros para análise e refinamento de resultados; manter o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA sempre atualizado conforme as versões do Moodle e seus plugins, disponibilizados pela comunidade Moodle

25.1. Atividades de tutoria:

As atividades de tutoria a distância são realizadas pelos próprios professores do curso em cada UC.

25.2. Material didático institucional:



O material didático institucional será produzido na forma de livros interativos e unidades de estudo no ambiente virtual de aprendizagem moodle.ifsc.edu.br. Os materiais de estudos serão disponibilizados aos estudantes: objetos de aprendizagem (vídeos e outros), material complementar, textos de domínio público, material didático (apostila/livro); material por meio da ferramenta livro/livro digital.

25.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

As ferramentas que ocorrerão as interações no Ambiente Virtual, para que haja aproximação entre professor-aluno e para que haja desenvolvimento do pensamento crítico e a autonomia do estudante em aulas não presenciais ou EAD, utilizarão dos seguintes recursos metodológicos na plataforma Moodle do IFSC:

Fórum de Discussão: sempre será baseado em conteúdos descritos no (Projeto Pedagógico de Curso) (PPC), que consta do plano de ensino. propiciará a interatividade entre estudante-estudante e estudante-professor, oferecendo mais condições aos participantes para se conhecerem, trocar experiências e debaterem temas pertinentes. Nesse espaço, os estudantes poderão elaborar e expor suas ideias e opiniões, possibilitando as intervenções dos formadores e dos próprios colegas com o intuito de instigar a reflexão e depuração do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como à construção do conhecimento.

Bate-papo (chat): esse recurso possibilitará oportunidades de interação em tempo real entre os participantes, tornando-se criativo e construído coletivamente, podendo gerar ideias e temas para serem estudados e aprofundados. No decorrer do curso, pretende-se realizar reuniões virtuais por meio dessa ferramenta, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades. Os estudantes podem esclarecer as dúvidas durante o período de aula.

Postagem de textos e vídeo: este recurso permite que o professor possa utilizar artigos científicos a serem lidos, bem como vídeos de intelectuais, documentários, filmes e até aulas do próprio professor para explicar alguns conteúdos. Para sistematização das atividades são utilizados o mecanismo das enquetes disponível no Moodle para responderem.

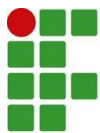
Webconferência: Possibilidade de atividades em tempo real com os alunos que poderá proporcionar explicações e debates, o que proporcionará dar ouvidos e voz ao pensamento crítico do estudante.

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

26. Justificativa para oferta neste Câmpus:

O IFSC é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Visando estimular a formação de trabalhadores e trabalhadores em todo o território nacional é que propomos o curso de Agente Cultural-EAD., justificado pela necessidade de interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população brasileira. A educação é uma importante ferramenta para combater os elevados níveis de subemprego, desemprego e exclusão, promovendo melhorias no nível de renda e possibilitando a esses profissionais atuarem como consultores ou parte do



quadro de funcionários de instituições públicas, privadas e do terceiro setor relacionados ao setor cultural.

Dessa forma, a Instituição estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Agente Cultural através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como o desenvolvimento de pesquisas capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico do estado articulado aos processos de democratização e justiça social.

27. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

Como resposta aos diferentes atores sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrador de conteúdos do mundo do trabalho e da prática social dos estudantes, levando em conta o diálogo entre os saberes de diferentes áreas do conhecimento, nessa perspectiva, o Câmpus São Carlos do IFSC propõe-se a oferecer o Curso EAD, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos, capaz de contribuir com a democratização do ensino e qualificação profissional.

28. Público-alvo na cidade/região:

Considera-se uma formação específica para o fomento de organizações associativas e cooperativas de todas as regiões brasileiras e o aprimoramento na elaboração de projetos econômicos para o investimento na atividade agropecuária, qualificando os trabalhadores locais das empresas regionais, possibilitando dessa forma, melhores condições de acesso ao trabalho e geração de renda local, bem como o desenvolvimento socioeconômico regional.

29. Início da oferta:

2020/2

30. Frequência da oferta:

Conforme demanda.

31. Periodicidade das aulas:

O curso será realizado a distância e a periodicidade das aulas será definida sob demanda conforme o calendário acadêmico institucional.

32. Local das aulas:

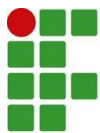
As aulas acontecerão no ambiente virtual de ensino e aprendizagem do IFSC (Moodle). Para acessar e participar do curso, o aluno precisa de um computador com acesso à internet.

33. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2020/2	1	A definir	200	200

33.1 Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.

Não se aplica.



34. Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Incompleto.

35. Instalações e equipamentos:

As atividades deste curso serão realizadas no ambiente virtual de ensino e aprendizagem, podendo ser utilizado sistema de interação síncrona para webconferência. Depende-se portanto da disponibilidade da plataforma Moodle e de um sistema de webconferências. É necessário uma sala/estúdio equipada com computador conectado à internet, fone de ouvido, câmera, microfone, para a realização das interações por webconferência.

36. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Felipe José Schmidt	Educação Cooperativa e Humanidades.	DE
Marluse Castro Maciel	Cooperativismo e Humanidades.	DE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Derli Sandra Dorigon	Bibliotecária